

Resultados

PRIMEIRO SEMESTRE 2011



Envolvente de mercado

Análise financeira

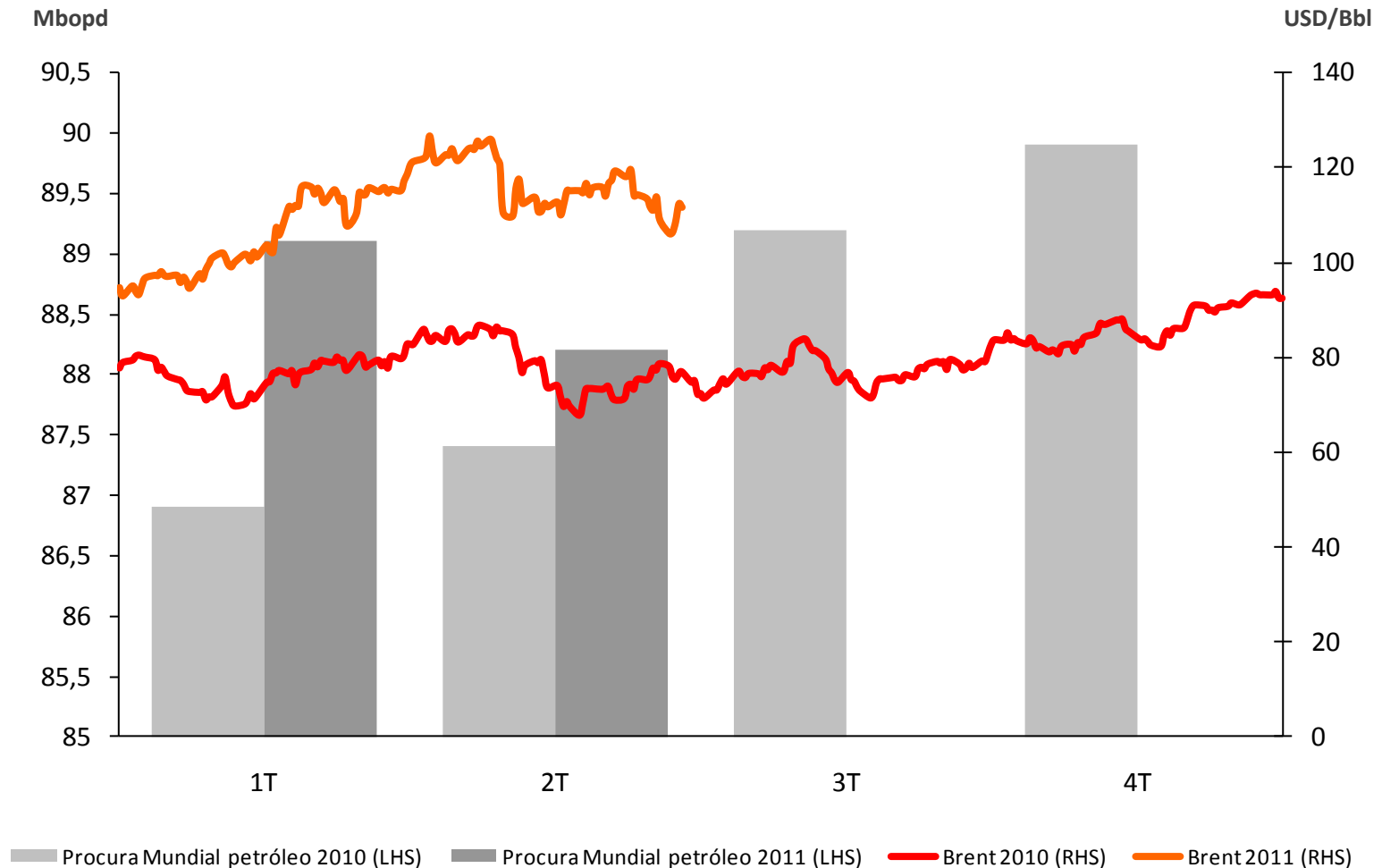
Perfil exportador

Refinaria de Matosinhos

Campo Lula no Brasil

Preço do brent impulsionado por conflitos no Norte de África

Consumo mundial de petróleo vs valor brent



Fonte: *Brent dated*-Bloomberg (valores diários)
Consumo mundial de petróleo diário - IEA (valores trimestrais)

Portugal: Mercado oil em retracção, gás natural recupera

	1S11	1S10	Variação
Produtos petrolíferos¹ (kton):	4.703	5.022	(6%)
Gasolina (km ³)	812	902	(10%)
Gasóleo (km ³)	2.940	3.145	(7%)
GPL (kton)	315	349	(10%)
Fuel oil Industrial (kton)	279	334	(17%)
Jets (km ³)	598	585	+2%
Betumes (kton)	150	159	(6%)
Fuel oil Marítimo (kton)	262	251	+4%
Lubrificantes (kton)	30	33	(10%)
Gás Natural² (Mm³)	2.667	2.378	12%
Electricidade³ (GWh)	25.653	25.973	(1%)

¹ Fonte: Apetro

² Fonte: Galp Energia

³ Fonte: REN, valores para Junho são estimados

Espanha: Mercado continua em retracção

	1S11	1S10	Variação
Produtos petrolíferos¹ (kton):	28.404	29.040	(2%)
Gasolina (km ³)	3.421	3.667	(7%)
Gasóleo (km ³)	17.745	18.758	(5%)
GPL (kton)	979	1.034	(5%)
Fuel oil Industrial (kton)	1.565	1.660	(6%)
Jets (km ³)	3.405	3.013	+13%
Betumes (kton)	1.017	1.037	(2%)
Fuel oil Marítimo (kton)	4.332	4.208	+3%
Lubrificantes (kton)	204	214	(5%)
Gás Natural² (Mm³)	16.645	17.220	(3%)
Electricidade³ (GWh)	128.294	129.068	(1%)

¹ Fonte: Cores, valores para Junho são estimados

² Fonte: Enagas

³ Fonte: REE, valores para Junho são estimados

Envolvente de mercado

Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Matosinhos

Campo Lula no Brasil

Paragem técnica na refinaria de Sines afectou desempenho

Informação operacional

		1S11	1S10	Var. anual
Produção média <i>working interest</i>	mbopd	20,4	19,1	+7%
Produção média <i>net entitlement</i>	mbopd	11,7	11,8	(1%)
Margem de refinação Galp Energia	\$/bbl	0,8	3,0	(74%)
Matérias-primas processadas	Milhões bbl	5,1	6,4	(19%)
Vendas <i>oil</i> clientes directos	Milhões ton	5,1	5,5	(8%)
Vendas de gás natural	Milhões m3	2.792	2.284	+22%
Vendas de electricidade	GWh	547	608	(10%)

- Produção *working interest* aumentou 7%, fruto da produção no campo Lula
- Margem de refinação afectada pela tendência negativa nas margens de refinação internacionais
- Contexto económico na Península Ibérica com impacto nas vendas de produtos petrolíferos
- Vendas de gás natural fortemente impulsionadas pelo *trading*

Resultado líquido de €111 milhões, 36% abaixo do período homólogo

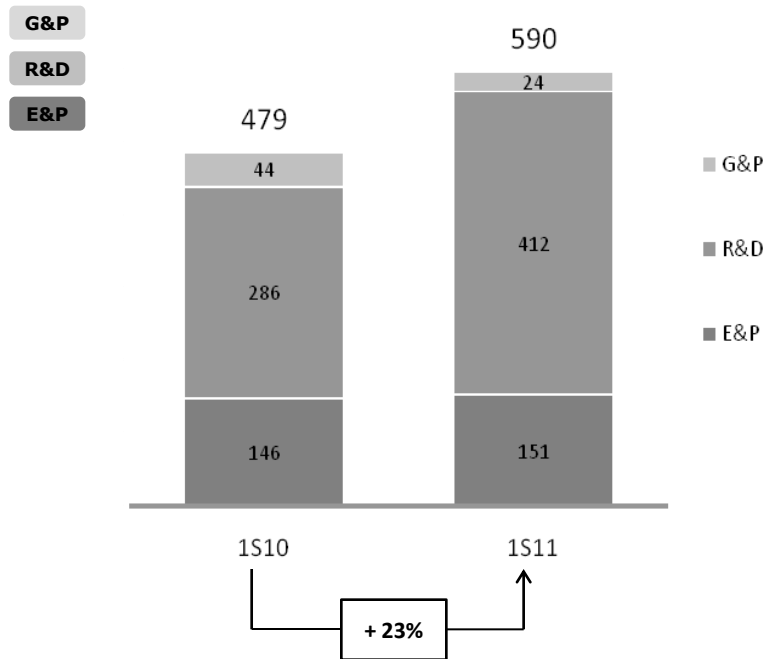
Demonstração de resultados (€ milhões)

	1S11	1S10	Var. anual
Vendas	8.151	6.870	+19%
EBITDA	365	454	(20%)
E&P	122	93	+32%
R&D	117	199	(41%)
G&P	120	155	(23%)
Outros	5	7	(25%)
EBIT	174	253	(31%)
Resultado Líquido	111	174	(36%)
Resultado Líquido (IFRS)	290	260	+12%

- Cerca de 50% do EBITDA da Galp Energia obtido fora de Portugal
- Performance operacional do segmento de Refinação & Distribuição com impacto negativo em resultados
- Aumento de custos *non-cash* em Angola com impacto negativo no EBIT

Projectos transformacionais em ritmo acelerado

Investimento (€ milhões)



- Investimento no segmento de E&P orientado sobretudo para o desenvolvimento do campo Lula na bacia de Santos
- Projecto de conversão das refinarias responsável por c.60% do investimento total no semestre
- Investimento no segmento de G&P maioritariamente alocado à expansão da rede de distribuição de gás natural

Dívida líquida impactada pelos projectos transformacionais

Balanço (€ milhões)

	Jun-11	Dez-10	Variação
Activo fixo	5.782	5.426	+356
Investimento em curso	2.350	1.981	+369
Stock estratégico	1.048	792	+256
Outros activos (passivos)	(396)	(336)	(60)
Fundo de manei	(328)	(330)	+2
Dívida líquida (<i>net debt</i>)	3.224	2.840	+384
Total do capital próprio (<i>equity</i>)	2.881	2.711	+170
Capital empregue	6.106	5.552	+554
<i>Net debt to equity</i>	112%	105%	7,1 p.p.

- Investimentos em curso responsáveis por mais de €2 mil milhões do activo fixo
- Fundo de manei estável apesar da aceleração da actividade operacional
- Aumento de capital na Galp Brasil colocará a estrutura de capitais da Galp Energia entre as mais sólidas do sector Oil & Gas europeu

Envolvente de mercado

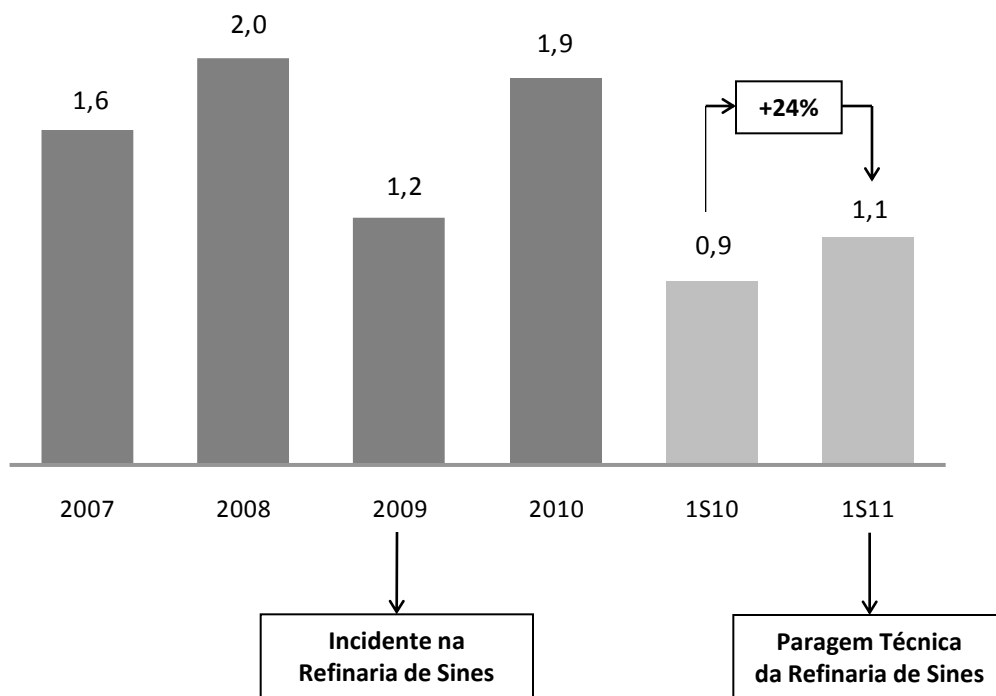
Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Matosinhos

Campo Lula no Brasil

Evolução das exportações (€ mil milhões)



- Exportações de 1,1 mil milhões de euros, mais 200 milhões que no mesmo período do ano anterior
- 1,97 milhões de toneladas de produtos exportados, com destaque para a gasolina e para o fuelóleo
- Exportações para mais de 30 países, com destaque para os Estados Unidos, Gibraltar, Holanda e México

Envolvente de mercado

Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Matosinhos

Campo Lula no Brasil

Conversão da refinaria de Matosinhos já concluída

Refinaria de Matosinhos



- Capacidade de destilação aumentou dos 90 mpopd para os 110 mbopd
- Conclusão da conversão da Refinaria de Sines até ao final do ano
- Impacto expectável de 400 M€ por ano na balança comercial portuguesa

Envolvente de mercado

Análise financeira

Perfil exportador

Refinaria de Matosinhos

Campo Lula no Brasil

Campo Lula no Brasil já representa 22% do crude produzido

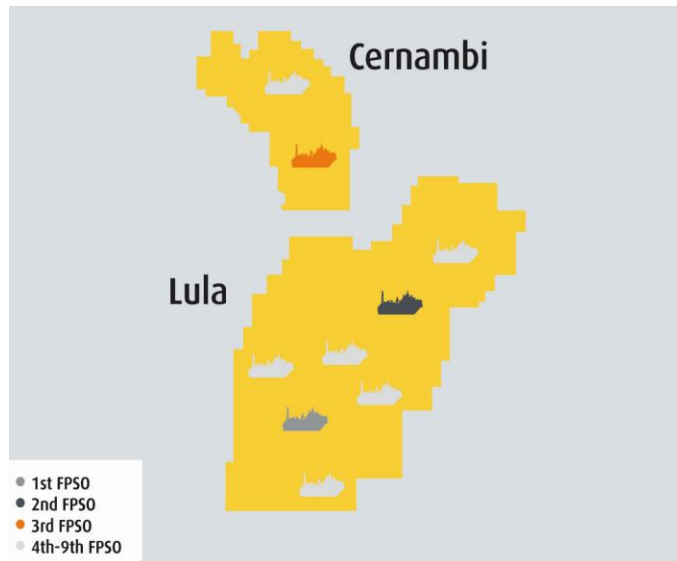
FPSO Cidade de Angra dos Reis



- Produção actual de 3,7 mbopd no campo Lula com dois poços produtores a funcionar
- Objectivo de produção de 70 mbopd até ao final do ano com a ligação de dois poços adicionais
- Produção máxima de 100 mbopd do FPSO Cidade de Angra dos Reis deverá ser atingida durante o ano de 2012

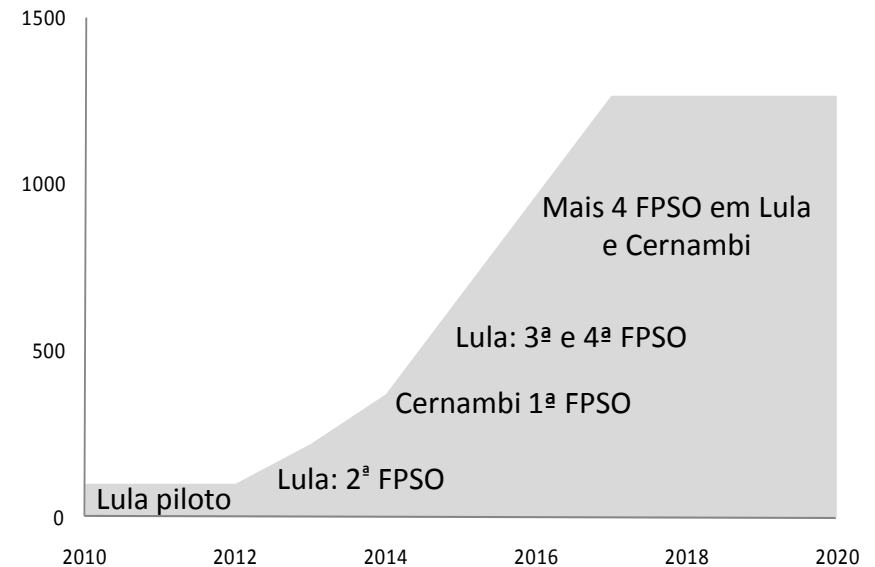
Lula/Cernambi com papel central no crescimento da produção

Localização dos FPSO em Lula/Cernambi



Nove unidades de produção sancionados com o primeiro FPSO, o Cidade de Angra dos Reis, já em operação

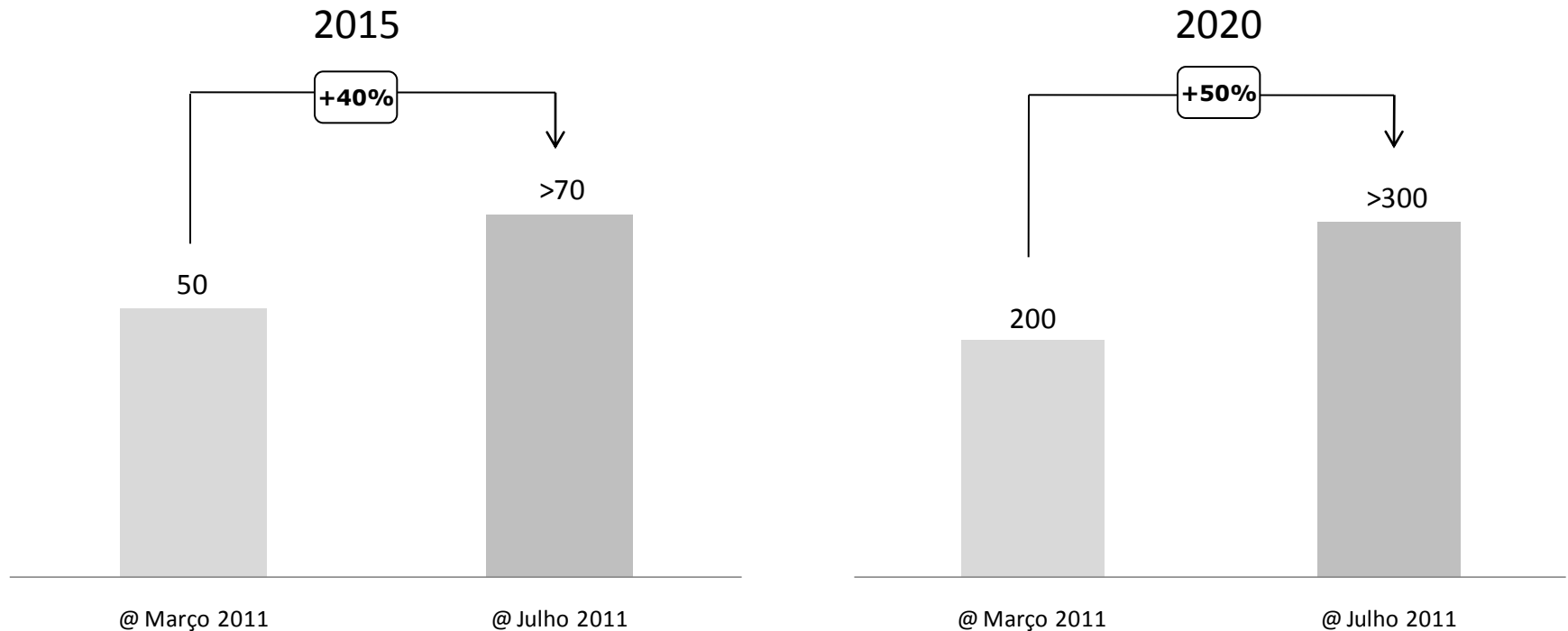
Capacidade instalada de produção de petróleo (mbopd)



Capacidade total instalada de produção de petróleo deverá atingir 1.270 mbopd em 2017

Progresso no Brasil permite aumentar metas de produção

Objectivo de produção ¹ (mbopd)



¹ Produção *working interest*

Trabalhos de avaliação revelam características dos reservatórios mais favoráveis do que o previsto, suportando uma aceleração do perfil de produção

Disclaimer

Esta apresentação contém declarações prospectivas (“*forward looking statements*”), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*. Os *forward looking statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro. Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores. Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar.

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.

ABREVIATURAS:

bbl: barris

mbopd: mil barris de petróleo por dia

Usd: dólar dos Estados Unidos



Media Relations team

Tiago Villas-Boas , Director

Pedro Marques Pereira, Porta Voz

Rita Esteves Carvalho

Ana Margarida Pereira

Paula Morgado

+351 217 242 680

+ 351 961 773 444 (24 horas)

galp.press@galpennergia.com

www.galpennergia.com

